

SOJA

No mercado interno, na sexta-feira, em algumas praças, as cotações subiram na esteira da alta da CBOT e, com isso, novos acordos foram registrados. Em outras, os preços se mantiveram estáveis, mas ainda em patamares sustentados. O indicador de preços da soja Esalq ficou em R\$ 180,32/saca (+0,61%). Em dólar, o indicador ficou em US\$ 33,44/saca (+1,27%). O mercado futuro de soja na Bolsa de Chicago (CBOT) pode passar por uma correção nesta segunda-feira, após ter subido nas quatro sessões anteriores e acumulado ganho de quase 4% na semana passada. Nas últimas duas semanas, a alta acumulada foi de 7,3%. Na sexta-feira, o vencimento março da soja avançou 21,75 cents (1,50%), para US\$ 14,70 por bushel, o maior nível desde junho do ano passado. Fundos de investimento seguiram comprando contratos em meio a preocupações com a produção da América do Sul. Alguns analistas já estão projetando uma safra brasileira abaixo de 130 milhões de toneladas, por causa da condição ruim das lavouras no Rio Grande do Sul, sul de Mato Grosso do Sul e áreas do Paraná e de Santa Catarina. "As chuvas previstas para os próximos dias chegarão tarde para reverter a má condição das lavouras" nessas áreas, afirmou a consultoria. Para a Argentina, a expectativa é de tempo predominantemente seco nesta semana, o que vai acentuar o déficit hídrico nas zonas que foram menos favorecidas pelas chuvas recentes. Os ganhos também foram sustentados pelo desempenho do óleo de soja, que por sua vez foi impulsionado pelo avanço do óleo de palma. Os dois óleos vegetais são concorrentes em alimentação e na fabricação de biodiesel. Sinais de demanda pelo grão norte-americano contribuíram para a alta. Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	180,74	2,00	7,65	19,39	16,75
Oeste PR - PR	174,32	5,76	6,87	14,73	12,50
Sorriso - MT	161,71	4,69	11,19	7,14	10,10
Rio Verde - GO	165,88	2,09	6,99	9,77	8,09
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>181,48</b>	<b>1,17</b>	<b>2,87</b>	<b>8,40</b>	<b>7,29</b>

\* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 27/01/2022 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F		CBOT		CBOT*	
R\$/60kg	US\$/Bushel	R\$/60kg	US\$/Bushel	R\$/60kg	US\$/Bushel
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/22	174,68	mar/22	14,700	mar/22	174,68
mai/22	175,30	mai/22	14,753	mai/22	175,30



\*60kg = 2,2042 bushels Dólar FTAX = R\$ 5,39 Preço Mínimo R\$ 45,24/60 kg

MILHO

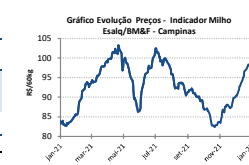
O principal fator altista segue sendo a quebra da safra de verão no Sul do País. Tanto que, conforme relatório do Cepea, em regiões onde a chuva foi mais abundante, como São Paulo e Minas Gerais, os preços do milho estão até em queda, já que a safra de verão não foi tão afetada. Outro fator que permeou as negociações e trouxe apreensão para todos os participantes foi a possibilidade de taxar a exportação de milho em 15% - proposta em tramitação no Congresso Nacional. Várias entidades do agro, porém, protestaram contra a proposta. Entre elas, a Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja Brasil), que divulgou, na sexta-feira, comunicado no qual se opõe ao Projeto de Lei 2.814/2021. Na sexta-feira, o valor à vista em reais do indicador do milho Cepea/Esalq/BM&F Bovespa fechou a R\$ 97,40 a saca de 60 quilos. Nos mercados futuros do milho na B3, o contrato mais líquido, com vencimento em março, encerrou a sexta-feira a R\$ 99,03. Os futuros de milho fecharam em alta nesta sexta-feira na Bolsa de Chicago (CBOT), refletindo a expectativa de uma safra verão reduzida no Brasil. Segundo a consultoria argentina Granar, isso deve prolongar os problemas de abastecimento interno deixados pela fraca colheita em 2020/21. O vencimento março do grão subiu 10,75 cents (1,72%), para US\$ 6,36 por bushel. Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Triâng. Mineiro	78,60	0,00	2,54	-2,88	-7,55
Cascavel - PR	91,86	1,10	7,21	-3,93	26,74
Dourados - MS	85,47	-0,41	9,12	-5,19	24,96
Norte do Paraná	91,78	0,86	7,98	-4,71	25,73
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>97,37</b>	<b>-0,77</b>	<b>7,75</b>	<b>-3,56</b>	<b>16,15</b>

\* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 27/01/2022 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
MT/PR/GO/RS	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro					
BM&F		CBOT		CBOT*	
R\$/60kg	US\$/Bushel	R\$/60kg	US\$/Bushel	R\$/60kg	US\$/Bushel
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/22	99,03	mar/22	6,360	mar/22	80,97
mai/22	97,26	mai/22	6,333	mai/22	80,62



\*60kg = 2,2042 bushels Dólar FTAX = R\$ 5,39 Preço Mínimo R\$ 20,85/60 kg (R) e R\$ 20,26/60 kg (PR e MS)

CAFÉ

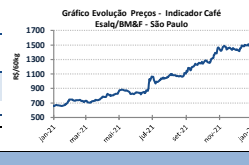
O mercado futuro de café arábica na Bolsa de Nova York (ICE Futures US), no acumulado deste primeiro mês de 2022, até o momento, o contrato registra ganho de 4,3%, ou 980 pontos. Na tentativa de dar sequência aos ganhos de sexta-feira. O vencimento março/22, fechou a semana encerrando a 235,90 centavos de dólar por libra-peso. Na Bolsa de Londres (ICE Futures Europe), os contratos futuros de café robusta, com vencimento em março/22, subiram 0,09% (2 dólares) na sexta, fechando a 2.193 dólares/tonelada. Desde o início do ano, o contrato acumula desvalorização de 9,58%, ou 227 dólares. Com a consolidação dos fundamentos altistas que se estabeleceram no mercado desde o último ano, e na expectativa de pistas que apontem direções mais exatas para as safras futuras, os preços se mantêm em patamares elevados tentando buscar rumo em movimentos técnicos. A queda do dólar tende a desestimular as exportações de cafeicultores brasileiros, podendo influenciar em um aperto momentâneo na oferta global do café, favorecendo as cotações da commodity. Os pesquisadores do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esalq/USP) informam que as cotações domésticas do café arábica subiram na sexta, enquanto as do robusta ficaram de estáveis a leve alta na sexta-feira no mercado físico. Segundo os pesquisadores, o preço do arábica subiu impulsionado pelo avanço dos futuros em Nova York. O Indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 1.481,14 a saca de 60 kg, aumento de 0,9% em comparação com o dia anterior. Os negócios, no entanto, continuam calmos, por causa da retração de agentes. Para o robusta, com agentes retraídos, os negócios se mantiveram calmos no mercado nacional. O Indicador Cepea/Esalq do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 828,35 a saca, praticamente estável (-0,1%) em relação ao dia anterior. Para o tipo 7/8, a média foi de R\$ 816,30 a saca, leve avanço de 0,2% no mesmo comparativo - ambos à vista e a retirar no Espírito Santo. Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	1.477,67	-0,17	2,48	50,12	125,87
Cerrado - MG	1.452,14	-3,42	2,26	47,53	124,96
Zona da Mata-MG	1.440,00	-2,24	1,37	54,01	133,45
Mogiânia - SP	1.471,80	-2,11	2,82	48,89	127,61
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>1.481,14</b>	<b>-0,41</b>	<b>2,83</b>	<b>49,54</b>	<b>124,98</b>

\* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 27/01/2022 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita 88% do total (Conab)	Mai (17,4%)	Jun (25,1%)	Jul (24,4%)	Ago (20,9%)
---	-------------	-------------	-------------	-------------

Mercado Futuro					
BM&F		ICE/NY		ICE/NY*	
R\$/60kg	US\$/c/150	R\$/60kg	US\$/c/150	R\$/60kg	US\$/c/150
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/22	1.557,71	mar/22	235,90	mar/22	1.681,91
mai/22	1.548,82	mai/22	236,45	mai/22	1.685,83



60kg = 132,275 Libra Peso Dólar FTAX = R\$ 5,39 Preço Mínimo /60kg (Arábica) R\$ 369,40/(Conilon) R\$ 263,89

BOI GORDO

O mercado físico do boi gordo deve iniciar a semana de lado, sem comercialização expressiva. Há expectativa de demanda mais aquecida, após o pagamento de salários, mas por enquanto, com as escalas de abate já preenchidas, frigoríficos avaliam a saída de carne bovina no varejo para então se posicionar nas compras. O menor fluxo de negócios também influencia nos preços da arroba, que devem seguir firmes. Como observado ao longo da última semana, as operações foram pontuais e com redução no número diário de abates. A oferta enxuta de gado terminado tem dado sustentação aos preços nos atuais patamares. O clima desfavorável na região Sul e Sudeste prejudicou a produção pecuária, retardando a oferta de boiada terminada, desde operações de recria até terminação. Na sexta-feira, o indicador do boi gordo Esalq/BM&F à vista ficou em R\$ 339,40/arroba (-1,25%). A prazo, a cotação ficou em R\$ 341,91/arroba (-1,25%). Na B3, os contratos do boi gordo tiveram desempenho misto. O janeiro, que encerra nesta segunda-feira (31), avançou R\$ 1,05, a R\$ 342,30/arroba. O fevereiro, agora o contrato mais líquido, perdeu R\$ 0,80/arroba, e fechou a sessão a R\$ 340,90/arroba. Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	305,35	-1,23	-3,04	-1,19	9,24
Cuiabá - MT	305,50	0,41	-1,11	-0,69	7,19
Goiania - GO	315,97	2,82	3,05	5,45	11,03
Araçatuba - SP	343,40	0,87	1,66	8,90	16,74
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/@)</b>	<b>339,40</b>	<b>0,65</b>	<b>1,06</b>	<b>7,61</b>	<b>13,95</b>

\* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 27/01/2022 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)			
Vencimento		Cotação	
mar/22			336,10
mai/22			328,20



Posição 28/01/2022

ALGODÃO

Calendário da Safra (MT e BA)	Atual (R\$/@)*		Variação (%)		
	Semanal	Mês	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)	230,08	2,16	8,83	52,37	
Colheita (Mai-Set)	Preço Mínimo R\$ 77,45/@**				

\*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP. \*\*@ = 15 kg

ARROZ

Calendário da Safra (RS e SC)	Atual (R\$/50 kg)*		Variação (%)		
	Semanal	Mês	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)	63,88	1,67	2,21	-28,74	
Colheita (Jan-Mai)	Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 40,18 /50 kg				

\*Indicador Esalq/BM&FBovespa Arroz Beneficiado(R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

TRIGO

Calendário da Safra (PR e RS)	Atual (R\$/q)†		Variação (%)		
	Semanal	Mês	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)	1717,10	1,09	3,01	16,25	
Colheita (Ago-Dez)	Preço Mínimo Pão - 5 R\$83,00 R\$/SE R\$83,50 R\$/E e CO e BA 919,66 R\$/t				

\*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/q) - Referência: Paraná

➔Açúcar: O foco do mercado esta semana deve continuar no clima em regiões produtoras de cana-de-açúcar no Brasil, fator que pressionou os preços nas últimas sessões na Bolsa de Nova York (ICE Futures US). Na sexta-feira, o vencimento março teve o sétimo recuo consecutivo, a 18,20 centavos de dólar por libra-peso. No acumulado da semana, a perda foi de 3,7%, ou 70 pontos. Apesar do avanço do óleo no mercado internacional, os combustíveis no Brasil caminham em direção oposta. Na semana passada, o etanol anidro caiu 2,44% nas usinas paulistas e o hidratado, 4,22%. As chuvas e o recuo no preço de açúcar pressionam o biocombustível, e a demanda em janeiro e fevereiro costuma ser mais fraca. Além disso, as discussões de redução nos impostos de combustíveis tendem a causar pressão. O indicador do açúcar Esalq à vista fechou em R\$ 149,02/saca (-0,98%). Em dólar, o preço ficou em US\$ 27,63/saca (-0,36%). ➔Leite: O preço do leite captado em dezembro/21 e pago aos produtores em janeiro/22 recuou 0,6% em relação ao mês anterior, a R\$ 2,1093/litro na "Média Brasil" líquida do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalq/USP. Pressionado pela demanda enfraquecida, esse valor é 5,6% inferior ao registrado no mesmo período do ano passado, sendo também o menor desde março/21, em termos reais (deflação pelo IPCA de dez/21). Apesar de ser típica a queda de preços ao produtor nesta época do ano, observa-se que o forte movimento de baixa (que ocorre desde setembro de 2021) não está atrelado a um excedente de oferta – como sazonalmente tende a ocorrer – mas, sim, à fragilidade da demanda por lácteos e à perda do poder de compra do brasileiro. ➔Frango: O poder de compra do avicultor paulista frente aos principais insumos utilizados na atividade, milho e farelo de soja, recuou nesta parcial de janeiro. Dados do Cepea indicam que o poder de compra frente ao derivado da oleaginosa em SP é o menor desde março de 2021 e, em relação ao cereal, desde maio do ano passado. De acordo com pesquisadores do Cepea, este cenário está atrelado aos fortes avanços nas cotações dos insumos, enquanto os preços do frango vivo estão em queda. Quanto ao frango, a menor demanda pela carne em janeiro fez com que frigoríficos reduzissem a procura pelo animal vivo, o que pressionou as cotações. Fonte: Cepea